

O que é tularemia?

Tularemia é uma doença bacteriana rara que acomete tanto animais como seres humanos. É causada pela bactéria (germe) *Francisella tularensis* e pode ser transmitida para as pessoas de várias maneiras.

A tularemia é comum em Massachusetts?

Casos de tularemia são raros em Massachusetts. De 1990 a 1999, foi registrada uma média de dois casos por ano. De 2000 a 2001 foram notificados 21 casos de tularemia ao Departamento de Saúde Pública de Massachusetts (Massachusetts Department of Public Health), sendo que 19 estavam associados a um surto da doença em Martha's Vineyard.

Como a tularemia é transmitida?

A tularemia pode ser transmitida para seres humanos de várias maneiras. As pessoas podem ser contaminadas por picadas de carrapatos infectados. Em Massachusetts, o carrapato comum do cão é o maior responsável pela transmissão da doença. Os seres humanos podem também se infectar depois de tocar, manipular ou comer um animal infectado. Os animais com maior probabilidade de estar infectados são coelhos e roedores, como o rato-calunga, esquilos, ratos almiscarados (*muskrats*) e castores. Embora menos freqüente, o contágio também pode se dar por contato com água ou solo contaminado por animais infectados, mordidas de animais infectados ou inalação de partículas contaminadas. A tularemia não é transmitida diretamente de pessoa para pessoa.

A tularemia pode ser usada para bioterrorismo?

Sim. Bioterrorismo é o uso de qualquer organismo biológico com a finalidade de causar males ou doenças, ou de criar medo. Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (Centers for Disease Control and Prevention) colocam a tularemia na lista de possíveis agentes de bioterrorismo; entretanto, ela nunca foi usada com sucesso para esta finalidade.

Quais são os sintomas de tularemia?

Os sintomas de tularemia variam com a forma de transmissão dos germes. Os sintomas mais comuns são uma ferida que demora a cicatrizar (úlceras) e aumento de volume dos gânglios (linfonodos). Um sintoma menos freqüente é um mal-estar repentino, acompanhado de febre alta, calafrios, dores de cabeça e cansaço. Mais raramente, as pessoas têm tosse, dores nas juntas, mal-estar no peito, vômitos, dor de garganta, inflamação nos olhos (conjuntivite), dor de barriga e diarreia.

Quanto tempo leva para aparecerem os sintomas?

Os sintomas costumam aparecer de três a cinco dias após a exposição à doença, embora possam demorar até 21 dias.

Existe tratamento para tularemia?

Seu médico pode diagnosticar a tularemia por meio de um exame de sangue, e tratar satisfatoriamente a doença com antibióticos.

O que você pode fazer para se proteger?

Não existe vacina contra tularemia. A melhor forma para se proteger é evitar áreas infestadas de carrapatos e o contato com animais que possam estar infectados. Você poderá reduzir o risco de tularemia tomando as seguintes precauções:

- Evite áreas onde é possível haver carrapatos. O tipo de carrapato com maior probabilidade de portar o germe da tularemia é o carrapato comum do cão. Os carrapatos aderem às plantas e existem em grande número em locais com arbustos, árvores ou mato. Não são encontrados em praias de areia abertas, mas podem ser encontrados em dunas cobertas por mato.

Em áreas em que não é possível evitar o contato com carrapatos, tome as seguintes precauções:

- Use calças compridas de cores claras enfiadas nas meias ou nas botas e camisas de mangas compridas.
- Fique na trilha quando fizer passeios ou caminhadas, e tente evitar áreas com capim alto.
- Use, de modo apropriado, um repelente de insetos. Os repelentes que contêm DEET (N, N-dietil-meta-toluamida) devem ser usados em concentrações de até 10-15% para crianças e 30-35% para adultos. Nunca aplique repelentes em bebês. Os repelentes que contêm permetrina só podem ser aplicados em roupas, nunca sobre a pele.
- Converse com o veterinário sobre as medidas de controle (coleiras anticarrapato, repelentes) que podem ser tomadas para proteger seus animais de estimação e evitar que tragam carrapatos para dentro de casa.
- Depois de passar por áreas infestadas com carrapatos, verifique se você, seus filhos e seus animais de estimação estão com carrapatos. Os carrapatos adultos de cães são quase do tamanho de uma semente pequena de melancia. Os locais do corpo preferidos pelos carrapatos são a parte de trás dos joelhos, as axilas, o couro cabeludo, a virilha e o pescoço.
- Remova imediatamente todos os carrapatos, utilizando uma pinça de pontas finas. Não se deve espremer nem torcer o carrapato, mas sim prendê-lo bem perto da pele e puxá-lo com firmeza, em linha reta e com pressão constante. Depois de removido, o carrapato deve ser afogado em álcool ou no vaso sanitário.
- Evite qualquer contato direto com animais silvestres (sobretudo coelhos e roedores), seus excrementos ou suas carcaças. Se encontrar um animal silvestre doente ou ferido, ligue para o encarregado local de controle de animais.
- Não deixe seus animais de estimação perambularem sem vigilância ao ar livre. Caso seus animais fiquem fora de casa sem vigilância, mantenha-os num quintal fechado ou canil para reduzir ao máximo o contato com animais silvestres.
- Reduza ao máximo a população de roedores e coelhos nas vizinhanças da sua casa, mantendo a lenha longe do solo e em áreas ensolaradas, construindo uma cerca em volta de todo o quintal e jardim, nunca deixando a comida do animal do lado de fora depois que ele tiver se alimentado e protegendo o lixo em recipientes à prova de roedores.
- Use luvas, máscara apropriada que cubra o nariz e a boca, e proteção para os olhos (como óculos de proteção) ao retirar ou esfolar a pele de animais silvestres. A carne de caça deve ser bem cozida e, assim como outras carnes cruas, é preciso tomar alguns cuidados para evitar a contaminação cruzada. Isto significa que as mãos, os utensílios e as superfícies devem ser muito bem lavados após tocar em carnes cruas ou derivados de carnes; os sucos da carne crua também não devem entrar em contato com nenhum alimento cozido ou pronto para o consumo.
- Além de diversos animais silvestres, os gatos domésticos também podem contrair infecção pelo germe que causa a tularemia e transmitir a doença para os seres humanos. Se o seu gato apresentar qualquer sinal da doença, como febre, perda de apetite ou apatia, leve-o ao veterinário.
- Evite beber água que possa estar contaminada por animais silvestres, principalmente por coelhos e roedores. Se a água da sua casa é proveniente de poço, certifique-se de que esteja protegida de possível contaminação por animais silvestres.

Onde posso obter mais informações?

- Com os médicos, enfermeiros ou clínicas médicas que o atendem.
- Na secretaria local da saúde (Board of Health) listada no catálogo telefônico sob o item governo (“government”).
- Na Divisão de Epidemiologia e Imunização (Division of Epidemiology and Immunization) do Departamento de Saúde Pública de Massachusetts (MDPH - Massachusetts Department of Public Health), pelo telefone (617) 983-6800, ou visitando a página <http://www.mass.gov/dph> do MDPH.
- No Centro de Toxicologia de Massachusetts (Massachusetts Poison Control Center), para obter informações a respeito de reações adversas a repelentes de insetos, pelo telefone (617) 232-2120 em Boston, 1-800-682-9211 em outras áreas de Massachusetts, ou 1-888-244-5313 para deficientes auditivos.